



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

SEMESTRE 2018.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7901	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - NIVELAMENTO		60	60

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
	09654 A, B, C, D	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Alexandre Marcio Marcolino
 Cristiane Aparecida Moran
 Daiana Cristine Bundchen
 Danielle Soares Rocha Vieira
 Jhoanne Merlyn Luiz
 Livia Arcêncio Do Amaral
 Poliana Penasso Bezerra
 Rafaela Silva Moreira
 Renan Presa Januário
 Viviane de Menezes Caceres

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7801 ou DCS7806 ou DCS7811)	Estágio Supervisionado - Nivelamento
(DCS7802 ou DCS7807 ou DCS7812)	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I
(DCS7803 ou DCS7808 ou DCS7813)	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais
(DCS7804	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher

ou DCS7809	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher
ou DCS7814)	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher
eh (DCS7805	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou DCS7810	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou DCS7815	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia

IV. CURSO(S) PDCS O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Introduzir as normas e rotinas e revisar conceitos importantes da prática clínica fisioterapêutica nas áreas de traumato-ortopedia/reumatologia, pediatria, neurologia e cardiologia/pneumologia.

VI. EMENTA

Introdução ao estágio. Apresentação do regimento do estágio. Reconhecimento das instalações, das normas e das rotinas de cada local. Conceitos importantes da prática clínica fisioterapêutica nas áreas de traumato-ortopedia/reumatologia, pediatria, neurologia e cardiologia/pneumologia

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- ✓ Introduzir as normas e rotinas de cada local de estágio.
- ✓ Revisar conceitos de avaliação e tratamento nas áreas de traumato-ortopedia/reumatologia, pediatria, neurologia e cardiologia/pneumologia.
- ✓ Apresentar experiências e casos clínicos vivenciados nos diferentes campos de estágio

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Normas e rotinas dos estágios curriculares – atividades práticas.
- ✓ Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes – atividades práticas.
- ✓ Tratamento fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes– atividades práticas.
- ✓ Apresentação de experiências e casos clínicos vivenciados nos diferentes campos de estágio de acordo com os preceitos científicos existentes.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividades teórico-práticas supervisionadas em fisioterapia nas diferentes áreas de atuação

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- **Avaliações**
 Participação nas atividades da disciplina (reuniões e aulas práticas) – Nota 10 (peso 2)
 Prova teórico-prática – Nota 10 (peso 4)
 Apresentações referentes a cada campo de estágio – Nota 10 (peso 2)
 Prova teórica final - Nota 10 (peso 2)

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Ao término das atividades previstas no estágio

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	30/07 a 03/08/18	Estágio Supervisionado - Nivelamento Atividades de introdução aos diferentes campos de estágio
2ª	06/08 a 10/08/18	
3ª	13/08 a 17/08/18	
4ª	20/08 a 24/08/18	
5ª	27/08 a 31/08/18	
6ª	03/09 e 07/09/18	
7ª	10/09 a 14/09/18	
8ª	17/09 a 21/09/18	
9ª	24/09 a 28/09/18	
10ª	01/10 a 05/10/18	
11ª	08/10 a 12/10/18	
12ª	15/10 a 19/10/18	
13ª	22/10 a 26/10/18	
14ª	29/10 a 02/11/18	
15ª	05/11 a 09/11/18	
16ª	12/11 a 16/11/18	
17ª	19/11 a 23/11/18	
18ª	26/11 a 30/11/18	Estágio Supervisionado - Nivelamento: Atividades de fechamento dos diferentes campos de estágio Fechamento e Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2

07/09/2018 Independência do Brasil
 08/09/2018 Dia não letivo
 12/10/2018 Nossa Senhora Aparecida

13/10 /2018 Dia não letivo
02/11/2018 Finados
03/11/2018 Dia não letivo
15/11/2018 Proclamação da República
16/11/2018 Dia não letivo
17/1/2018 Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MAGEE, D.J. Avaliação musculoesquelética. Barueri: Manole, 2010.
2. BORGES, F.S. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010.
3. LOPEZ, M.; MEDEIROS, J.L. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CURY, V.C.R.; BRANDÃO, M.B. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.
2. BRITTO, R.R.; BRANT, T. C.; PARREIRA, V.F. Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória. Barueri: Manole, 2014.
3. PRENTICE, W.E. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro digital – Minha Biblioteca.
4. GUSMÃO, S.N.S.; CAMPOS, G.B.; TEIXEIRA, A.L. Exame neurológico: bases anatomofuncionais. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.
5. SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatório. Barueri: Manole, 2009.
6. ASSIS, R.D. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Barueri: Manole, 2012.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de DCS Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis pDCS consultas em sala.

Rafaela Silva
Moreira:057
56241671

Assinado de forma
digital por Rafaela
Silva
Moreira:05756241671
Dados: 2018.06.04
15:28:53 -03'00'

Prof Dr _____

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso / /



Coordenador do curso de Fisioterapia

Prof. Alexandre Márcio Marcolino
Professor Adjunto A
CPAPE 1863921 / CREFITO 92439-F